ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 17 DE AGOSTO. N. 177.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda S. Hipolito. Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
14 Terça (jejum) S. Eusebio. Aud. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
15 Quarta ✝ Assumpção de N. .
16 Quinta S. Roque. Rellação de manhã e aud. do J. dos orf. de t.
17 Sexta S. Mamede M. Audiencia do Juix de dir. de manhã etc
18 Sabbado S. Clara V. Rel. de manh. e aud. do V. G. de tar. em Olinda.
19 Domingo S. Joaquim pai de N. S. L N. as 10 horas e 56 m. da manh.

Mare' chein para o dia 17 de Agosto.
as 3 hora e 42 m. da m. e 4 h. 6 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mensaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Agosto 16.

Londres 28 a 27 1/2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 90 por o/o premio, por metal, Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 14 900 as velhas, novas 14.600
,, 4,000 8.000 a 8.100
Pesos Colunares 1,680 a 1,690
ditto Mexicanos 1,660 a 1,670
Patacões Brasileiros 1,670 a 1680
Premio das lettras, por mez 1 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Parahiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goiauninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de Elrey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mes ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mes.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 6 de Julho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se a acta da antecedente, e he approvada.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes sobre a indicação do Snr. Resende para se mandar pagar a Manoel Lobo de Miranda Henriques, e Antonio Borges da Fonseca &c., a ajuda de custo de sua viagem, com a emenda offerecida pelo Snr. Resende.

O Snr. Nunes Machado, Resende, e Veiga Pessoa, tomão parte na discussão a qual fica addiada para se passar a outra parte a ordem do dia.

Continua a discussão addiada da proposta do governo que fixa as forças de terra no proximo futuro anno financeiro, com as emendas apoiadas nas anteriores sessões.

O Snr. Carneiro de Campos fez ver que a força que se deve conceder ao governo, para occorrer as circumstancias do pais, devera' ser talvez não inferiores a 14000 homens. Demonstra que o governo, não quer, como se diz, militarisar o paiz, dominal-o mesmo com a força, com o terror: não quer tambem somente dinheiro e arbitrio: quer sim suplantar a rebeldia e restabelecer a ordem, e para isso he que pede os meios necessarios. Mostra que os rebeldes tem lançado mão de todos os meios, recorendo mesmo ao ignominioso de lançarem mão dos escravos a fim de assim sustentarem suas opiniões: e para obstar á medidas desta natureza dever-se-ha simplemente faser uzo de meios moraes? Si o plano dos rebeldes he chamar para suas fileiras os escravos, onde podera' ir parar uma tal medida? Não sera' necessario empregar desde ja todos os meios para obstar ao resultado de um tal mal?

Passando a demonstrar os meios que para este fim se devem empregar, julga necessario completar as forças que exige o governo, mas parece lhe isso dificil conseguir-se sem a admissão de forças extrangeiras; e para corroborar este principio demonstra os incovenientes que se encontraõ em se realisar o recrutamento.

Respondo aos argumentos apresentados pelos Snrs. Montesuma; e Martim Francisco.

O Snr. Ramiro corrobora os argumentos apresentados em outra sessão, e responde aos Srs. Martim Francisco, e Montesuma.

O Snr. Carneiro Leão offerece a seguinte emenda:

As forças disignadas no § primeiro poderão ser elevadas, em circumstancias extraordinarias a 15,000 praças de pret, e para esse fim o governo fica autorisado a engajar até 3000 estrangeiros admitindo os ou em corpos organisados com officiaes, ou nos corpos nacionaes, como mais convier; e podendo estabocer concessões de terras como premio de engajamento, para se verificar depois de findo o tempo do serviço convencionado; e outrosim sujeitando se os estrangeiros, que forem admittidos em corpos organisados, a disciplina, que convier.

E' apoiada.

O Snr. Paulino falla largamente sobre a materia, pronunciando-se pelo engajamento.

Tendo dado a hora, fica a materia addiada. O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma dada para hoje.

Levanta-se a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

S. Exc. Rvm. tem determinado administrar o Sacramento da Confirmação, na Matriz de S. Pedro Gonçalves do Recife, nos dias 26 do corrente, e 2 de Setembro. Todas as pessoas pois, que se houverem de chrismar, devem achar se na referida Matriz nos indicados dias as 4 horas da tarde, para receberem a Imposição das mãos, por ser da essencia deste Sacramento; e os adultos devem preparar se com a Confissaõ Sacramental.

Recife 16 de Agosto de 1838.
O Padre Francisco Jose Tavares da Gama.
Secretario de S. Exc. Rvm.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessaõ do dia 16 de Agosto de 1838.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da Comarca do Rio Grande do Norte, appellante Joaõ Bernardino Nunes, e appellado Luis Pereira do Lago, Escrivaõ Chaves; se julgou pela reforma da sentença appellada, absolvido o appellante e condemnado o appellado nas custas.

Os Embargos oppostos por Antonio Ricardo do Rego como Tutor dos orfãos filhos do finado Caetano Carvalho Raposo ao accordaõ proferido a favor de Luis Gomes Ferreira & Mansfield, na Causa de appellaçaõ Civel, Escrivaõ Chaves, foraõ recebidos; e julgados provados e reformados os accordãos f. e f.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da 1.ª Vara do Civel desta Cidade appellante o Tenente Manoel Fernandes da Cruz e appellado Joaõ Francisco dos Santos Siqueira, Escrivaõ Ferreira; se julgou pela confirmaçaõ da sentença recorrida.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito desta Cidade appellante Joaquim Pereira Homem, e appellados Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, e outros, Escrivaõ Rebello; se julgou pela confirmaçaõ da sentença appellada.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito do Civel desta Cidade, appellante a Fasenda Nacional, e appellado Necolão Ott Bieber e Comp. e outros; foi julgada pela confirmaçaõ da sentença, Escrivaõ Bandeira.

Os Embargos oppostos por D. Maria Jose de Mello contra Francisco Antonio Pereira da Silva, na Causa de appellaçaõ Civel, Escrivaõ Posthumo; foraõ recebidos, e reformado o accordaõ embargado.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

O Brigue Portuguez Fama do Douro, vindo do Porto entrado em 13 do corrente Capitaõ Jose Joaquim de Souza, consignado a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Manifestou o seguinte.

125 Pipas com vinho 20 meias ditas cõ dito 114 quartolas com dito 45 barricas com dito 14 caixas com linhas 4 pipas com azeite doce 157 barricas com dito 2 meias pipas com dito 24 quartolas com dito 7 caixas com tamancos 1 caixinha com prezuntos 60 ancoretas com azeitonas 31 caixas com ferragem 70 barris com ditas 43 caunhetes com ditas 1 dito com chapeos de sol 7 pipas com vinagre 8 caixões com chapeos 5 ditos com ditos de lãa 1 dito e 11 pessas com um Engenho de tirar agoa 54 cadeiras 1 soffá 4 caixas com pomadas 16 quartolas com vinagre 30 barricas com ferragem 3 ballas com papel 10 caixas com fasendas 59 barris com carnes 95 caixas com vinagre 3 mesas de jantar 4 ditas de jogo 44 pedras em caixotadas 3 caixoens com Imagens 2 ditos com uma liteira e pertences 2 volumes contendo uma sedonda 2 ditos contendo uma marquesa 1 dito com varaes da leteira 8 quintaes de biscoito 2 mesas 1 marquesa 1 cama 1 escrivaninha 1 sino 1 caixaõ com livros 1 dito com um tapete, e cortinas para Igreja 2 ditos com livros, ornamento, e lampada 2 caixas com caixas de chifre 1 dita com linha de barquinha 9 fardos com fio 6 saccos com feijaõ 1 pacote com doce 2 ditos com cascos para chapeos 8 caixotes com retros 12 caixoens com varias pessas de louça 1 caixa com retroz e fazenda 1 dita com varias pessas de roupa 1 cunhete com mangas de vidro 2 ditos com obras de prata 1 embrulho com fasenda 4 caixas com biscoito 6 ditas com sapato 1 barril com rolhas 10 cunhetes com vellas de sebo 2 barricas com roscas e biscoite 1 caixaõ com um Santuario 2 ternos de condenças 26 ditos de custinhas 4 caixas com fio 1 bahu com retros 1 caixotinho com botoens de cabello.

Fora do Manifesto.

1 Caixaõ com penachos 1 embrulho com galaõ 1 caixotinho com obras de prata 1 latta com salpicões 2 cunhetes com ferragem 3 barris com dita 3 seiras com pregos 36 caixas com pomada 2 ditas com bixas 1 pacotinho com livros impressos 4 caixas com chapeus 2 caixas com biscoito 5 saccos com feijaõ 12 caixões com chapeos 1 caixote com Imagens 997 molhos e restias de sebollas 1 pacotinho com [illegible] 2 saccos com painço 1 viveiro com canarios 1 caixote com peixe em caldo 1 ancoreta com azeitonas 1 embrulho com fazenda.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fasem os despaxos na Mesa da Consulado desta Provincia de Pernambuco, na semana de 16 a 22 de Agosto de 1838.

1$500	As. B.	1. sort.	2$800
	,, ,,	2. ,,	2$700
	,, ,,	3. ,,	2$600
	,, ,,	4. ,,	2$450
	,, ,,	5. ,,	2$300
	,, ,,	6. ,,	2$150
1$100	As. M.	1. sorte	1$600
	,, ,,	2. ,,	1$500
Algodão		1. sorte	7$200
,,		2. ,,	6$200
,,		3. ,,	5$200

Jose Maria Cesar do Amaral.
Joaõ Francisco Duarte.
Feitores e Conferentes.

PREFEITURA.

Parte do dia 15 de Agosto de 1838.
Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hon-

MUTILADO

tem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Francisco Gomes Ferreira, semi branco, e Maria, preta, escrava de Joaõ de Souza, pela 1. patrulha do districto da R b., esta por estar brigando com outros pretos, e aquelle por ter espancado a sua mulher, quebrando-lhe nas costas uma vara de mejir: Sever no Teixeira de Miranda, branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Boa-vista, por estar ebrio, e faltar o respeito ao mesmo Sub-Prefeito; Vicente Nunes, Sebastiaõ Nunes, e Caetano Cosme Damiaõ, pardos, pelo Sub Prefeito da Freguesia dos Afiog. este por denuncia de ter sido hum dos da quadrilha de salteadores, que no anno de 1833 assassinou os trez irmaõs conhecidos por tabocas, e aquelles por serem vagabundos, e de conducta suspeita.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 15 de Agosto de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 16.

Illm. e Exm. Snr. — Consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria, que foraõ presos hontem a minha ordem, os individos, que hoje tiveraõ destino, e saõ: Jose Custodio Alves, e Joaquim de Santa Anna, pardos, este por ter sido encontrado as 8 horas da noite no alterro dos Affogados, e por-se a fugir logo que foi chamado pelo mesmo Sub-Prefeito; dando assim suspeita de ser criminoso; e aquelle por ter tido uma desordem com um estrangeiro, e ir a sua casa buscar uma faca de ponta para ferir com ella o dito estrangeiro, e ter-se depois armado de um chuço para repelir o soldado de Policia, que foi prender de ordem do mesmo Sub-Prefeito; Antonio Jose da Costa, pardo, e Luiz Jose da Fonceca: semi-branco, pelo Sub Prefeito dos Affogados, este para recruta, e aquelle por lhe terem sido apprehendidos huma pistola, e um punhal; e Antonio Joaquim Cabral, crioulo, Luiz Pereira da Silva, e Jeronimo Gomes, pardos, e Antonio Xavier, branco, pelo Sub Prefeito do Cabo, o 1.º por ter sido encontrado em uma casa de malfeitores, e os outros para recrutas.

Nada mais occorreo.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 16 de Agosto de 1838.

Illm. Snr. — Naõ podendo continuar no exercicio do emprego de Sub-Prefeito d'esta Freguesia, faço certo a V. S. que me tenho dimittido do referido emprego; o que lhe communico para sua inteligencia.

Deos Guarde a V. S. Villa do Limoeiro 11 de Agosto de 1838. Illm. Snr. Dr. Joaõ Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley, Prefeito da Comarca do Limoeiro. Antonio Innocencio de Pinho.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

1ª Sessaõ Ordinaria de 5 de Julho de 1838.

Presidencia do Snr. Guedes.

O Presidente abrio a Sessaõ estando presente os Srs. Veriadores Doutor Domingues, Laage Junior, Maciel Monteiro, e Figueiredo; faltando com causa os mais Senhores.

E lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Advogado da Camara mandando a relaçaõ do estado das Demandas da Camara, e queixando-se da negligencia do actual Procurador no cumprimento de seos deveres.

Outro do mesmo Procurador participando naõ poder comparecer na presente Sessaõ por estar na Cidade do Recife em deligencia da mesma Camara.

Outro do Fiscal da Sé participando da limpesa do beco do Rosario, remettendo a conta do que dispendeo, do que recebeo, e do que ficou de saldo a favor da mesma Camara, esta resolveo que o dito Fiscal entregasse o saldo ao Procurador.

O Snr. Veriador Laage Junior propoz que fosse chamado o Procurador para na Sessaõ de 10 do corrente comparecer a fim de responder sobre as faltas que lhe imputa o Advogado: assim foi resolvido.

Houveraõ varios requerimentos de partes que foraõ despachados, e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessaõ. De que fiz a presente acta em que assignaraõ. Eu Jose Joaquim de Figueredo, Secretario o escrevi. Guedes, Presidente. Domingues, Maciel Monteiro, Laage Junior, e Figueiredo. Està conforme.

Jose Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores. — Lendo em o seu Diario N.º 171, hum annuncio, com o qual se disperta ao Snr. Fiscal do Poço da Panella para faser correiçaõ de cabras, e porcos, por transitarem estes animaes pela maior parte sem canga, e os que as tem, naõ serem como manda á Camara, do que resulta destruirem os sitios, e quintaes, querendo por esta forma possuirem taes bixos a custa das lavouras alheias, o que naõ desaprovo; mas sabendo eu q' o Snr. Fiscal naõ é cego, e que morando em posiçaõ onde é maior parte de taes animaes lhes passaõ pela porta, desnecessario se faz uma tal lembrança, pois possuindo o mesmo Fiscal um sitio em que mora de propriedade de seu Pai, ainda se naõ queixou á pessoa alguma de terem taes bixos destruido o seu sitio, e por q'? Porque o tem sercado, e naõ em aberto, como talvez tenha o Author do annuncio o seu, e se por isso só se desperta o Snr. Fiscal, entaõ lembro causa melhor, e q' talvez por esquecimento deixou no tinteiro o Autor do annuncio de scientificar ao mesmo Snr. Fiscal, para que denuncie a Illm.ª Camara competente do transito pelas estradas de vacas, as quaes por naõ terem pastorador, ou por que julga-se que Freguesia do Poço é Certaõ de criar gados, vivem arrombando as sercas, e destruindo igualmente as plantações que cada um faz com imenso trabalho, pois muito pior he sofrer as destruições destes grandes animaes, porque ainda mesmo achando serca a commette e pela sua força despedaça tudo, e muito destroe, e aquelles so' entraõ quando achaõ em aberto qualquer sitio, ou naõ tendo canga, encontraõ sercas de matapastos, pois muito tenho sofrido com as taes vaquinhas que a naõ ser eu taõ prudente ja lhes tinha feito fogo, e nada me havia surgir, pois que tenho o meu sitio sercado.

Snrs. Redactores queiraõ inserir estas mal traçadas linhas com o que obrigará eternamente ao

PRUDENTE.

EXTERIOR.

PORTO, 23 DE JUNHO.

Nada ha que faça esquecer-nos os recentes successos da capital, que naõ deixemos de censurar toda a acrimonia de que se tornaõ merecedores. — Sabemos que mal se houveraõ esses poucos individuos, mal-trapidos — segundo a propria confissaõ da imprensa ordeira — mas tambem naõ desconhecemos a refalsada hypocrisia, com que certas entidades, ancioses de restabelecer o regimen da Carta, pertendem inculcar que essas occurrencias foraõ um resultado de planos d'antemaõ concertados, como si fora possivel que um movimento combinado fosse levado a effeito sem provabilidade alguma de ser bem succedido! — Mas o alvo, que elles fitaõ, é felizmente demasiado conhecido; porque — como dizem — pelo dedo se conhece o gigante. — Querem perseguiçaõ, querem castigos, anginhos, e em huma palavra procuraõ de fazer-se dos homens da revoluçaõ, em quem vêem a unica barreira contra seus treslouccados caprichos.

E o mais é que já em certo modo o vam conseguindo! Examinemos os factos, e sigamos somente o que elles nos dizem. As occurrencias do Arsenal, em Março passado, donde resultou a metralhada do Rocio, e o mais que é sabido d'alguns mesmo que ora se ligaraõ ao bando, que por antonomazia se alcunhou d'ordeiro, trouxe comsigo a dissoluçaõ do Batalhaõ do Arsenal, hum dos mais numerosos e decididos, com que sempre contou a causa de Setembro. Naõ respinguem nossos adversarios, tanto da antiga, como da moderna escola: naõ venhaõ já com a gabadinha d'irracionalismo, que nós a retribuimos sobre quem quer que no-la emprestar. Naõ censuramos o governo por esta dissoluçaõ, apenas estranhamos que elle naõ desse execuçaõ ao que prometteu diante do Congresso, onde havia assevera do que passava a dar nova organisaçaõ ao corpo que tinha dissolvido. Tres mezes tem decorrido, sem que todavia se haja dado hum passo para esta reorganisaçaõ.

O que dissemos deste corpo é igualmente applicavel á artilharia nacional, que do mesmo modo se acha desarmada, quando é sabido que estes corpos fizeraõ grandes serviços a prol da liberdade, maxime nos dias agourentos de Belem, e quando os dous marechaes ergueraõ o pendaõ da revolta. A tudo isto acresce agora a ordem de desarmamento para seis batalhões da Guarda Nacional, esta milicia illustre, composta de cidadãos contribuintes, e cujo apoio naõ tem sido negado a todos os ministerios, antes do actual, que naõ sabemos porque fatalidade naõ tem visto possibilidade de caminhar, senaõ com a anniquillaçaõ destes corpos.

As vistas do gabinete podem ser muito boas, naõ duvidamos; e, si houveramos de avalia las pelas do honrado Visconde de Sá da Bandeira, o argumento seria favoravel á administraçaõ: mas pessoas ha no governo, que, si fossem assás generosas para se retirar da gerencia dos negocios publicos, fariaõ hum grande serviço ao seu paiz, e talvez que enxugassem copiosas lagrimas que humedecem, e tem d'humedecer nossas faces. De que valle a boa vontade dos governantes, sem o amor e opiniaõ dos governados! Todo o poder, que naõ é estabelecido sobre esta base, póde sim conservar-se por algum tempo; mas tarde ou cedo tem de cair, e o baque ninguem póde calcula-lo. Nunca opinamos que hum ministerio se retire do poder, porque meia duzia de loucos lhe tramaõ huma conspiraçaõ. E' entaõ que elle deve desenvolver energia, para mostrar que o direito de regular sua politica naõ compete ás facções, mas sim á naçaõ legitimamente representada. O caso porem a que nos referimos é muito diverso: huma parte do gabinete naõ goza da confiança publica, e para isto basta attender aos encomios que lhe saõ prodigalisados pelos escriptores retrogados, q' quasi naõ ha dia em que lhe naõ deem conselhos gratuitos, e naõ instiguem a lançar-se no caminho das violencias, e das vinganças.

Nós que sacudimos o governo dessa gente que deu morte aos bens nacionaes — que prodigalisou empregos a seus afilhados — que nos sobre carregou d'emprestimos espantosos — que se negou a discutir o orçamento — e que para cumulo de desgraça deixou arder o thesouro — naõ podemos agora soffrer que suas cristuras, e sectarios tomem ascendencia sobre aquelles que deveriaõ descartar-se delles, como de droga empestada, cujo contagio pode callar a morte no seio da sociedade.

Sua tactica já naõ é duvidosa: conspiraõ contra nós, naõ com armas como em Belem ou na Barca — mas com intrigas e falsidades, em que sempre foraõ insignes. — Reprove-se na desfechatez com que buscaõ propalar que S. M. El-Rei D. Fernando fora insultado, sendo constante que nesse mesmo dia saira a passeio com a Augusta Rainha, o que prova que as occurrencias naõ tinhaõ offendido Suas Pessoas, nem a ellas se haviaõ dirigido. — Estas banalidades, e outras deste mesmo jaez tem sido repercutidas maliciosamente por aquelles que juraraõ hum odio figadal aos principios proclamados em Setembro. — Em vaõ querem attribuir os excessos os excessos praticados a outra causa que naõ fosse a presença do Sr. Silva Carvalho; nós insistimos, e somos informados de que ella fora a faisca que causou o incendio, que hoje censuramos; porque ainda ha pouco, quando a Constituiçaõ se jurou, nenhum insulto se dirigio aos ministros.

Querem uniaõ, gritaõ elles, e nós acaso a desprezamos? — Queremos uniaõ, outra vez o dizemos, mas naõ queremos fusaõ d'ingredientes heterogeneos, que mutuamente se repellem. — Os odios, as ambições, as vinganças, e todos os meios que poem em acçaõ hum partido cobarde, tudo ameaça huma dissoluçaõ violenta, que a lei da propria conservaçaõ manda evitar.

Isto naõ é desejar a Constituiçaõ de 22 em toda sua pureza; é zellar a inviolabilidade da revoluçaõ, e o Pacto a que ella deu origem. — Si alguns que se inculcaõ taõ disvellados pela conservaçaõ destes objectos, pezassem devidamente o que deixamos escripto, e o que a experiencia continua a confirmar-nos, naõ deixariaõ de conhecer que alguns desses actos, que elles consideraõ como tendentes a proteger a liberdade, podem degenerar em aggressões contra ella, si a tempo se naõ applicar o remedio.

Aborrecemos sedições, mais huma vez o repetimos; e a guerra que inculcamos é a guerra constitucional, por ser esta a unica, a que póde recorrer hum povo livre, e civilisado. — Hum nosso contemporaneo, cujo requintado Gongorismo, nem sempre é accessivel a nossa humilde capacidade, disse, pouco ha, que nesta cidade tambem se tracta d'huma coisa, que nós naõ sabemos o que é. — Si é alguma revoluçaõ, si elle tem as provas do que apenas deixou antever, nós confiamos no seu amor pelo paiz, que naõ deixará de communicar à authoridade competente hum segredo deste lote, em que tanto interessamos.

Concluim s fazendo votos pelo triumpho da causa nacional, e esperando que o ministerio abra os olhos diante do precipicio, a que a elle e a nós parecem querer conduzi-lo os falsos amigos que tem abusado da sua susceptibilidade, e da nossa tolerancia e paciencia.

(Do Athleta n. 18.)

Retrospecto Politico.

As ultimas folhas Inglezas alcançaõ até 16 de Junho, e as Francezas até 13.

A ceremonia da coroaçaõ devia ter logar no dia 28 do corrente; e já se tinha publicado hum detalhado programma, prescrevendo as diversas formalidades que teraõ de ser observadas nesse dia.

O Duque de Nemours, com hum brilhante acompanhamento devia embarcar em Dieppe a 13 para se dirigir a Londres; S. A. é portador de hum presente em joias avaliado n'hum milhaõ de francos, o qual deve offerecer à Rainha Victoria.

Em 14 havia chegado a Dover S. E. o marquez de Miraflores, e a quita, o qual vem representar por parte de S. M. Catholica na coroaçaõ. No mesmo dia chegou o Barão Van der Capelleu, Enviado extraordinario e representante de S. M. ElRei de Hollanda. O Principe Von Putbus, Embaixador extraordinario da Prussia, chegou a Hamburgo a 12 de Junho, e era esperado em Londres a todo o momento.

Mr. Van de Weyer, Embaixador da Belgica em Londres, e bem conhecido em Lisboa onde já residiu com caracter diplomatico, estava para casar com Miss Bate, filha de hum dos socios da casa Baring Irmãos. O seu dote será de 300 000 libras esterlinas.

Nada de importante se notava nas discussões do Parlamento.

A Rainha Victoria devia passar em revista no Hyde Park a 18 de Junho a huma porçaõ de tropa de artilheria, cavallaria e infanteria. Lord Hill, Commandante em chefe, Lord Combermere e outros officiaes Generaes deviaõ achar se presentes.

Os nossos fundos iaõ melhorando alguma cousa. Os de 5 por cento achavaõ se a 36 e 36 1/2, e os de 3 por cento a 24 e 24 1/2: os Brasileiros a 79.

Em França a Camara dos Pares tinha adiado o debate ácerca da lei sobre o estado maior do exercito.

Na Camara dos Deputados, pondo-se em discussão huma verba relativa a despezas occasionadas pelo tractado da quadrupla alliança, observou Mr. de Chegaray, que naõ tinha tençaõ de voter contra essa concessaõ (hum credito de 150 mil francos para habilitar o Governo a esforçar a linha fiscal ao longo dos Pyrinéos) porém que aproveitava a occasiaõ para chamar a attençaõ do Governo sobre a maneira pela qual alguma das partes contrastantes do Tractado de Quadrupla alliança lhe dava execuçaõ. As estipulações haviaõ sido só pela França observadas fielmente, pois havia privado os Carlistas de todos os soccorros por via dos Pyrinéos. O orador denunciou a existencia de hum grande deposito Inglez existente em Passages onde haviaõ munições de guerra, e muitas outras fazendas, que os Inglezes, segundo o seu louvavel costume de vender indiscriminadamente.

Aos Traquinios grilhões, punhaes aos Brutos
expedem para toda a Hespanha Carlista ou Constitucional, e até para varios pontos do Sul da França.

O governo respondeu que tomaria este assumpto em seria consideraçaõ — e que faria todos os esforços para que o Tractado da quadrupla alliança naõ fosse violado.

A corveta Recherche preparada pelo Ministerio da Marinha para huma expediçaõ á costa de Greelandia depois de se demorar alguns dias no Havre á espera de Mr. Gaimard presidente da commissão scientifica da Islandia, seguiu para o seu destino em 13 do corrente.

Tinha chegado a Toulon no dia 9 o vapor Crocodilo procedente de Argel, naõ trouxe mala por ter saido repentinamente com officios do General Valée, os quaes parece que asseguraõ a conclusaõ de hum arranjo definitivo com Achmet Bey.

Grandes preparações se estavaõ fazendo na praça de Luxemburgo para receber o segundo filho do Rei de Prussia que a devia visitar no dia 13. Naõ se diz qual seja a causa da sua vinda a essa praça.

Noticias de Napoles em data de 29 ultimo annunciaõ que a esquadra Ingleza composta de 9 vélas havia apparecido á vista. Quatro embarcações montando de 60 a 80 peças velejaraõ para o golfo de Baja, e tres outras com hum grande barco de vapor acompanharaõ a nau Princeza Carlota abordo da qual se acha o Almirante Stopford. Ignorava-se o motivo desta appariçaõ, e suppunha-se que a esquadra se demoraria em Napoles, visto que se achava a bordo o embaixador Inglez e sua familia. O numero de praças da esquadra é 3 500.

As noticias de Madrid chegaõ até 15 do corrente — as Cortes estavaõ a fechar-se, e o termo dos seus trabalhos era assaz desejado para alentar as esperanças da melhor escolha.

Os Generaes Esparteros e Guergúe haviaõ effectuado a troca de 800 prisioneiros. A divizaõ do General Sanz ia activar a perseguiçaõ dos facciosos. D. Carlos acha-se em Tolosa, Espartero em Lodosa, Leon em Aioz, e Garcia em Estella. Leon e Guergúe estavaõ em observaçaõ. E' tal a desconfiança de D. Carlos, e seus conselheiros que mudou a maior das authoridades da fronteira. Corria que os Carlistas queriaõ atacar as linhas de Hernani, e a isso se attribue a concentraçaõ de suas forças naquelle ponto. Parece que o governo decidira mandar á Navarra numerosos reforços.

A respeito de emprestimo nada se achava concluido, e as diligencias para o ultimar tinhaõ algum tanto afrouxado.

A ostentaçaõ que fez o Governo Portuguez com as forças militares em diversos pontos da capital acaba de terminar sem que houvesse a nosso ver causa para que ella começasse. Os 6 batalhões desarmados entregaraõ mui socegadamente as suas armas, o que fez dizer ao orgaõ-semi official do Governo que a sua maioria era de bons sentimentos, e isto nos parece hum triste appenso á apologia da dissoluçaõ. Espalhou se o boato de que a Guarda Nacional seria licenciada, o qual de maneira alguma acreditamos. (O Nacional.)

(Do Athleta de 30 de Junho.)

HESPANHA.

Dos Diarios do Governo do 1. e 2 do corrente transcrevemos a seguinte noticia, que julgamos de maior importancia.

Castelon, 16 de Maio.

Em o dia 11 se appresentou a qui a autoridade competentente D. Manoel Diogo de Macedo, tenente coronel, natural de Torre Moncorvo, provincia de Traz-os-montes, em Portugal. Servio no exercito miguelista, e ultimamente com D. Carlos. Apresentaraõ-se mais outros 20 facciosos em Segorbe, e igual numero em Gercia. Acredita se que continuaraõ a apresentar-se mais. Todos estão contestes em informar que reina o maior descontentamento nas facções, assim como muita desentelligencia entre os cabecilhas.

Tudella 17 de Maio

No dia 15 pelas 9 horas da manhã passaram o Arga pela ponte fluctuante de Belascoin 6 batalhões e alguns esquadrões rebeldes commandados por Guergué; occuparam varios povos a esquerda do rio, e continuavão a passar mais pela volta do meio dia. Pela meia noite chegavam os seus postos avançados até Olaoz, e Muro. Dizião que o pertendente com mais força era esperado em Echauri, e que juntos deviam passar ao Alto Aragão.

As desordens de Estella, com tudo mais graves do que se pensava, se tem reproduzido em muitas povoações. E he mui provavel que se generalisem brevemente em todo o paiz, por se achar ja Munagorri em Leisa, junto a Verastegui, a frente de 600 homens.

E ta fermentação que poem em perigo a pessoa de D. Carlos, he sem duvida o q'o obrigou a empreender o por-se a frente de 12 batalhões, que por ora se conservavão fieis a sua causa, o arriscado movimento para o alto Aragão. Esta expedição he abaixo de todas as vistas desesperada para elle, e se pode qualificar de verdadeira fuga, tantos pelos motivos que a obrigam, como pela occasião em que he emprehendida.

O general Espartero, a quem não podem faltar noticias certas dos acontecimentos de Estella, e seus contornos, propoz sem duvida tirar delles partidos a favor da justa causa Nacional. Depois de ter recobrado, e reabilidado o forte de Nonclaies, sahiu a 14 de Victoria, marchando em direcção a Navarra. Cada vez parece mais provavel e mais proximo o termo da guerra.

No acontecimento de Aviz com o segundo batalhão navarro, foi esbofeteado o primeiro commandante, e apunhalado o segundo. Muitos dos amotinados forão engrossar as fileiras de Munagorri a quem victoriavam no momento da insurreição.

(Do Athleta).

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 21 *de* Julho *de* 1838.

Londres	27 3/4 effeit.
Pariz	335
Hamburgo	620
Ouro em barras......	152 a 154
Dobrões Hespanhóes..	29$500
,, da Patria.......	29$000 a 29$200
Pesos Hespanhoes.....	1$810 a 1$820
,, da Patria......	1$780
Moedas de 6400 velhas	15$300 a 15$350
,, ,, novas	15$000
,, de 4$000	8$350 a 8$400
Prata	82 1/2 a 83
Apolices de juro 6 pc.	84 1/4 a 1/2
Ditas de 5 p. c.	70

(Do Jornal do Commercio.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ No dia 14 do corrente ás 3 horas da tarde, desappareceu do sobrado da rua dos Quarteis D. 4, uma cadelinha de reino de casta pequena, toda alvinha; com algumas malhas pardas pelas orelhas e na cauda, cuja cadelinha tomou para a Praça da União, e mandando-se procurala, não foi possivel mais achala: roga-se a pessoa que a achou haja de leval-a ao dito sobrado; onde alem do agradecimento se recompensará.

☞ O Sr. Vicente Ferreira Gomes, ou o Sr. Joaquim Claudio, ou mesmo outro qualquer Sr. da Alfandega encarregado de Armazens, querendo hum servente de todo o serviço, dirijaõ se a rua do Fogo n. 12, ao meio dia, e as 8 horas q' achará com quem tratar.

— Quem precise de hum bom canoeiro para aluger, tanto para canoa d'agoa, como para conducções de tijollos, dirija-se a rua de Cruz N. 34 das 8 1/2 da manhan até as 4 horas da tarde.

— Deseja-se comprar o n. 5 do Panorama, ou troca-se pelo n. 9 do mesmo Semenario: na rua da Cadeia velha na loja de Joaquim Jozé de Mello.

— Arrenda-se, ou vende se, huma mui boa casa de campo, com muitos, e bons commodos para huma grande familia, com casa para pretos, couxeira, e cavalharice, e mui perto do banho; no principio da ponte d'Uchoa defronte da caza de Francisco Antonio de Oliveira; os pretendentes dirijaõ-se a rua da Praia no 3. sobrado, 1. andar da parte do mar; e igualmente se vende hum terreno no principio da estrada de Santo Amaro, rua de Luiz do Rego com 200 palmos de frente: a tratar na mesma casa.

☞ Precize-se de um Caixeiro Portuguez ou Brasileiro de 12 a 16 annos para se empregar em uma venda, promette-se ordenado sufficiente: quem estiver nesta circunstancia annuncie.

☞ O Snr. M. E. da C. J. haja de ir pagar na Pracinha do Livramento loja D. 26 a quantia (taõ deminuta) de dez patacoens que está a dever a 4 annos, ja que tanto se tem devertido com o seu credor do contrario verá o seu nome por extenso.

— Na rua do Nogueira D. 11 conserta-se e afina-se Realejos, tanto em cordas como em canudos, ainda que esteja em ruim estado, promettendo-se brevidade, e preço o mais commodo possivel.

☞ Quem precisar de huma ama de casa para o serviço interno da mesma: dirija-se ao Forte do mattos rua do Cordeuis n. 7.

☞ Determinando á Lei Provincial de 10 de Junho de 1837, que as Camaras das Villas daráõ aos Professores de primeiras letras, e latim dos seos Termos o Atestado de sua freguesia, e andeantamento dos seos discipulos, está bem entendido, que os mesmos devem ser passados pelo Secretario da Camara; e assignados pelos Presidentes, que estiverem em exercicio e trabalhos das mesmas; porem ou por de-preso as Leis, ou por outro qualquer motivo, tem acontecido que na Comarca do Pào do Alho, achando-se Jeronimo de Albuquerque Mello, q' exercicia a Presidencia della; a 11 mezes molesto, e sem comparecer as suas Sessões, tem concedido Attestados aos Professores: e seráõ os mesmos validos? Porem se he pecceminoso este procedimento, naõ deixa de ser menos a omissão do Promotor d'aquella Comarca, que naõ podendo deixar de conhecer, que aquelle abuso he classificado crime pelo art. 141 do Codigo Criminal, tem incorrido no do art. 153 do mesmo pela omissaõ do art. 37 parag. 1. do Codigo do Processo Criminal. Portanto he necessario que o Sr. Jeronimo de Albuquerque Mello deixe de ser Proprietario da Presidencia d'aquella Camara, e Sr. Doutor Promotor Fernando Affonso de Mello pague melhormente ao Estado o que do mesmo percebe. — O inimigo de abuzos.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que em sua Aula ainda recebe Alumnos de Primeiras Letras, e Frances, e taõ bem propoem-se a ensinar Latim; porem até o numero de 10 pessoas, assim como recebe Pensionistas tanto do Matto, como desta Praça para ensinar-lhes Primeiras Letras, Gramatica Portugueza, Latina, Franceza, e Arithemetica, com todo o melindre, e perfeiçaõ, que é possivel: todos os Srs. Pais de Familia, que ambicionaõ o augmento de seus filhos, podem dirigir-se Fora de Portas em a rua nova de Santo Amaro casa D. 3, para tractarem do ajuste. — Joaquim Jose de Santa Anna Barros.

— Quem precisar de uma mulher para todo o serviço interno de uma casa: dirija-se a rua das Larangeiras D. 6.

☞ Precisa se de uma ama de leite, e prefere-se captiva: na rua do Vigario casa n. 21, 2. ° andar.

☞ Deseja-se arranjar um rapaz Portuguez para Caixeiro sendo para a Bahia ou Rio de Janeiro e Parahiba: quem precisar annuncie.

☞ Alluga se uma boa casa terrea com bons comodos, e quintal amurado, sita no Mondego pertencente ao Major Costa: na rua do Collegio D. 3.

☞ Precisa-se de 6 pretos para plantar capim pagando-se 480 reis por dia: quem os tiver dirija-se a rua do Collegio D. 3, ou ao Mondego no sitio do Major Costa.

— Precisa se de um Caixeiro Portuguez que dê fiador a sua conducta: na rua da Conceiçaõ da Boa-vista D. 30.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio pequeno na Ponte de Uxoa: no atterro da Boa-vista em casa de Bernardo de Carneio Monteiro.

— Quem precisar de roupa lavada, e engomada com perfeiçaõ, por preço muito commodo: dirija-se atraz de S. Jose casa D. 2.

— Alluga se para se passar a festa uma casa no oitão da Igreja do Poço da Panella com quatro quartos, duas sallas, e cosinha: os pretendentos dirijão se a rua do Livramento sobrado D. 11 2.° e 3.° andar.

— Alluga-se um escravo, que seja camaroeiro; quem o tiver dirija se a rua do Cabuga' D. 4.

— O Snr. Manoel Joaquim Pereira Lobo, haja de dirigir-se a rua Nova sobrado D. 32 no segundo andar a negocio de seu interesse.

— Na rua da Madre de Deos sobrado D. 24 primeiro andar, ensina-se meninas a ler, escrever, contar, doutrina, cozer, bordar, e faser lavarintos, tudo com perfeição pelo preço de mil reis mensal, tambem recebe-se meninas para morar a 10$ por mez.

— Hum rapaz portuguez se offerese para forneiro ou mesmo masseiro; quem delle precisar procure na rua dos quarteis casa de pasto D. 2.

— Offerece-se para faser o serviço de uma casa uma mulher que engoma, cosinha, e lava; na rua da Penha loja do Sobrado D. 8.

— Na rua de S. Gonçallo D. 8 lado esquerdo, existe huma pessoa que se offerece para ama de casa, a qual cose cosinha, e engoma, quem percisar de seu prestimo, a qualquer ora do dia a poderá procurar.

— Perdeo-se um siquinho encarnado, tendo dentro uma sedula de 1$000, e varias miudezas, na rua do Rosario larga; quem a achou, e querendo restitui la dirija-se a esta Tipografia, que se dira' a quem pertence, e sera' recompensado generosamente.

☞ Offerece-se hum preto para carniceiro e cobrador de algum talho, por cuja cobrança se responsabelisa o senhor: annuncie.

— Alluga se um bom sobrado de dous andares na rua de fora de portas com frente para o nascente, e em muito bom lugar, para se por uma venda: a tractar por detraz dos Martirios D. 26.

— Precisa-se de allugar uma canoa, que caregue 1300 a 1400 tijolos de alvenaria; quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa se allugar uma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, para pequena familia, e que não exceda o alluguer mensal a 8$000 reis; nesta Typografia.

— Arrenda-se um sitio na estrada da Cruz de Almas, que vai para Santa Anna, com uma grande caza, que contem onze quartos, tres sallas, cozinha fora, copiar no Oitaõ; a caza he toda envidraçada, coxeira, estribaria para quatro cavallos, tres grandes baixas para capim, muita arvore de todas as qualidades de fructas, e muito terreno para plantações, muito café, e o sitio cercado de limaõ: quem o pertender arrendar tanto por festa, como annualmente, dirija se a rua Direita a fallar com José Bernardino Leal sobrado D. 2 para tratar do seo arrendamento.

MUTILADO

Da-se 100$000 a premio de dois por cento ao mez, com pinhores de ouro ou prata: na travessa de S. José D. 19.

A pessoa que quer comprar uma venda que tenha fundos mais ou menos de 500$000, e commodos para familia, dirija se as 5 pontos D. 25.

A pessoa que quer comprar um selim para Snra. montar a cavallo, dirija-se a rua larga do Rozario sobrado D. 15.

Quem quiser receber um preto de aluguel para o trafico de socar assucar, annuncie.

Aluga-se dois negros para serventes; quem os quiser trate com Firmino José Felis da Roza.

O Sr. José Januario Soares Ferreira, queira annunciar a sua morada, ou dirija-se no forte do mattos a casa de Firmino José Felis da Roza, a fim de receber uma carta vinda do Maranhão.

Aluga se a loja que fica do lado da rua Direita, do sobrado junto a Igreja de N. S. do Terço, e vende-se a armação que está na mesma loja, que he toda envidraçada, e mais alguns aviamentos para sapatos: a tratar no sobrado da mesma loja.

A pessoa que quer comprar uma andilha, dirija-se ao pateo do Terço loja de fazendas D. 8.

A pessoa que quiser assentar praça por outro, dando se cem mil rs. appareça com sua escuza legitima no Hospicio.

Quem precisar de um homem capaz para fazer cobranças, ou conciliações pelo mato; annuncie, ou dirija se a esta Typografia.

Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada e entenda de vaccas e de horta; assim como vende-se um terreno com 10 braças de frente, fundo abaixa mar do capibaribe, o qual he de propriedade, no atterro dos Affogados parede meia ao Sr. Antonio Rabello Pereira da Silva: a tratar na rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

O portuguez de 21 annos de idade, que dá fiador a sua conducta para qualquer occupação, dirija-se ao forte do mattos a prensa de Francisco Ribeiro de Brito.

Na rua do Padre Floriano casa terrea de duas janellas e uma porta, ensina se meninas a ler, escrever, e toda qualidade de costura por preço commodo; assim como tambem recebe as que forem escravas; todas as pessoas que quiser mandar suas filhas, e crias, poderão se entender na mencionada casa.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Maranhão, segue viagem com toda brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta o Brigue Brasileiro Temerario, Capitão José Maria do Nascimento; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija se ao mesmo Capitão, ou a Manoel Francisco Pontes.

Freta se para Maceió ou Bahia a Sumaca S. João Vencedor, de boa Marcha, que se acha descarregada e prompta a seguir viagem com a maior brevidade a tratar com o Mestre Vicente Pereira das Neves, a bordo na praia do Collegio, ou na rua da Cadeia, na quina da rua da Madre de Deos com Amorim Irmãos.

LEILAÕ.

Que pretender fazer Russell Mellors e Companhia no dia 20 do corrente as 10 horas da manhã, de diversas fazendas limpas e variadas.

COMPRAS.

Uma morada de casa terrea, que não exceda o seu valor de 600$000 réis a 700$000: na rua estreita do Rozario sobrado D. 16.

A collecção dos discursos da nossa Assembléa Geral, annuncie.

Escravos, na rua Direita casa confronte a botica de Ignacio Neri, junto a casa nova que não tem varanda; e declara o comprador que só comprará de 25 annos, e sem vicios, e se for mesmo da praça com menos idade, e desta forma se fará a compra de 2 horas da tarde até as 5.

Um sobrado de um andar, que tenha commodos, e quintal com cacimba, em uma das ruas que não seja beco; ou aluga se ainda que seja casa terrea, dando se os mezes adiantados que quizerem, quem tiver annuncie.

VENDAS.

O n.° 64 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38.

Uma porção de barricas vazias, caixões, e todos os mais utencilios de um armazem de assucar, que estava prompto a trabalhar: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Uma boa escrava, cozinha o diario de uma casa, lava de varrella, e he boa quitandeira: na rua Direita na venda que foi do fallecido José da Penha.

Um bonito escravo, moço, robusto, forte, e habilidoso, faz todo o serviço pesado com o maior desembaraço possivel, alem disso he optimo lavador de casa, criador, e canoeiro: na rua da Gloria, loja do sobrado D. 6 ao pé da Fabrica.

Um sitio no lugar do barbalho com sufficiente casa de vivenda de tijolo, banho aberto, excellentes ares, contendo arvores que dão fructo, e igualmente duas vaccas mui novas, e gordas, proximas aparirem, e duas garrotas, todas a feitas ao pasto: na rua do Queimado Decima 8.

Uma lojinha de miudezas com poucos fundos, e de uma só porta; ametade a dinheiro, e metade aprazo, sita na rua Direita junto a Igreja de S. N. do Terço: a tratar na mesma.

Um moleque bastante possante, de officio de camaroeiro, canoeiro, e entende de cozinha: na praça da Independencia loja de encadernador D. 96.

A Constituição do Arcebispado da Bahia: na rua do Cabugá junto a loja de cera.

Ou troca-se um escravo molato, cozinha, e faz todo o serviço de uma casa, de idade de 21 annos, e bem robusto, por um negro bom trabalhador de enchada, sem vicios, e que seja moço; quem este negocio quiser fazer annuncie.

6 vaccas crioulas, e muito boas leiteiras, algumas de primeira barriga; 3 garrotes crioulos: na rua do Apollo defronte da casa do Xaleda, segundo andar, ou na praça do Commercio a fallar com José Francisco Ribeiro.

Um escravo robusto, sem vicios, de idade de 28 annos, e de bonita figura: na rua nova loja de leilão.

Uma escrava crioula com 18 annos de idade, cose, faz lavarinto, engomma, e cozinha o diario de uma casa: na rua estreita do Rozario, segundo andar do sobrado n. 33.

Um escravo moço, bom official de carpina tanto de obra da praça como de engenho; um moleque de 12 annos, proprio para aprender um officio: na rua de agoas verdes sobrado D. 26, defronte do consistorio de S. Pedro.

Uma banca de jacarandá, embotida, e um caixão de amarello para vender miudezas: na rua do Jardim D. 2.

Potassa de superior qualidade, chegado ultimamente de hamburgo, e pianos de bom gosto: na rua da cadeia velha D. 14.

Uma escrava crioula, bonita figura, com principio de costura, engomma, lava de sabão, cozinha, e muito deligente para o serviço, tem de idade 16 annos: no beco do padre sobrado de um andar D. 1.

Na Gamboa do Carmo officina de ourives de Ribeiro e Companhia, apparelhos de G. N. de bom dourado a 4000 e mais apparelhos militares por preço commodo, e uma farda para G. N.

Um moleque bom costaneiro, de idade de 18 annos: na rua do Collegio, segundo andar do sobrado D. 11.

Uma negrinha de 12 a 14 annos de idade, propria para aprender todo o necessario de uma casa por ser muito habelidosa: na rua do caldereiro D. 26.

Sal de Lisboa de boa qualidade a 1280 o alqueire velho: na rua nova D. 25, por baixo onde mora o Sr. Dr. Paula.

Xaropes de vinagre framboisé de groselhas, e outros de superior qualidade: na rua nova D. 7 e 21.

O Thesoureiro da Irmandade de N. S. do Livramento por ordem da meza actual, vende 2 quartáos, pertencentes a mesma Irmandade, a fallar com o mesmo Thesoureiro, na rua estreita do Rosario D. 33.

Essencia de anis: na rua do Vigario D. 29.

Um moleque de idade de 16 a 18 annos, de bom corpo, e com habelidade para qualquer serviço: na rua do Collegio botica de Cypriano Luis da Paz.

Plumas para official, do novo figurino, ditas para soldados, bandas de seda para official, ditas para sargentos, chorões para official, talins, barretinas, escouvinhas douradas para soldados, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 11.

Esteiras de palha da India, para por abaixo dos pratos na meza, de todos os tamanhos, tanto para pratos redondos como travessas, coisa de gosto: na rua da cadeia armazem n. 59.

No atterro da Boa-vista loja que faz quina nas casas da Viuva Martins, uma armação na dita loja toda envidraçada propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cruz n. 8.

A propriedade de um sitio no cortume do Coelho no fundo do sobrado do Gadaut, com 100 palmos de frente e 135 de fundos, com 32 pés de larangeiras de varias qualidades: na rua de agoas verde sobrado junto a Igreja de N. S. do Terço.

Continua-se a vender azeite de carrapato a 2000 a canada, e de garrafa para baixo a 240; e um carneiro manso, acostumado a andar atraz de cavallo, e tambem serve para menino; uma cadella de filia; uma brida de prata; um par de esporas ditas, e um dito de latão; e um apparelho de barretina para G. N.: na rua do Cotovelo D. 12 a fallar com o Celestino.

Para fora da provincia um molato de idade de 28 annos, muito robusto, e por isso proprio para o serviço de campo: na pracinha do Livramento D. 29.

Garrafas e botijas vazias a 720 a duzia: na praia do Collegio armazem de carne por baixo do sobrado do Sr. Manoel de Carvalho.

Um cavallo de estribaria, bem carregador e esquipador, e um dito de carga: na rua Direita D. 30.

O Botequim da praça do commercio D. 16; uma porção de Diarios, e um braço e conxas de balança: a tratar no mesmo.

Dois caixotes com muito boas bichas, vindas do porto no Brigue Fama do Douro: na praça da Independencia numero 39.

Um escravo crioulo de idade de 25 annos, de bonita figura, e proprio para todo o serviço, e com principio de carreiro: na rua das Cruzes no ultimo sobrado de um andar da parte esquerda indo para ordem terceira.

Uma venda com poucos fundos na Cidade de Olinda, sita no varadouro n. 17; e uma canoa pequena: a tratar na mesma.

Os livros seguintes: Cornelius Nepos, Fedrus, Selecta, Sallustius, Virgilius, Magnum Legicon, Explicação de Sintaxe latina por Ilustras, e novo methodo: no beco do peixe frito D. 4 no primeiro andar.

Tradução de Quintiliano por Jeronymo Soares Barboza, e um Cornelio latino: em Olinda, rua do Amparo Decima 10.

Botins francezes, ditos de lisboa, sapatos a botinados, ditos de orelo, sapatos de duraque, ditos de setim e marroquim, francezes e de lisboa, sapatinhos para meninos, botinsinhos para os mesmos de todos os tamanhos, chinellos de marroquim para homens, miudezas de todas as qualidades, chapeos do Chilli de todo o preço, espadas de ponta direita para official da Guarda, pistolas de vareta de ferro para cavallaria, papel de peso, dito almaço, tudo a preço commodo: na praça da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 6, 7 e 8.

Um cabreta bastante sadio, com 16 annos de idade, bom official de sapateiro, sem vicio algum, e muito proprio para pagem: no pateo de N. S. do Terço sobrado de um andar D. 6.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 12 do corrente fugio um moleque de nome Matheos, com idade de 13 annos, meio fullo, com camisa branca, pernas finas, no joelho com uma pinha de barrugas, e com uma brecha na testa; quem o pegar leve a rua Direita D. 14.

No dia 9 de Junho fugio do engenho Sauê freguezia de Una para o Recife um mulato official de carpina, com os signaes seguintes: alto, grosso, de idade de 20 annos, com principio de barba, coisa muito pouco, pernas grossas, pés bem limpos e com todas as unhas, um tanto beiçudo, falla grossa e apressada, o qual ja foi preso em companhia de um mestre carpina dos affogados, intitulado ja forro, e pode ter escapula; quem o pegar leve no dito engenho ao seu Snr. ou a Francisco Antonio Pereira do Brito, que será bem recompensado.

No dia 13 do corrente desappareceram 3 escravos do sitio de Antonio José de Amorim, na ponte d'Uchôa, com os signaes seguintes: Pedro estatura regular, com barba crescida, e mal encarado, Caetano, tambem regular, bem parecido, e Jacinto, alto, mais delgado que os outros, todos de nação moçambique, e vestidos de camisa de hamburgo e calsa de estoupa; quem os pegar leve ao porto das canoas a casa de José Antunes de Souza Machado, que será bem recompensado.

Fugio nos dia 10 do corrente uma escrava de nação cambinda, com os signaes seguintes: estatura regular, cara bixigosa, nariz grosso, representa ter 36 annos de idade, levou vestido de xita e saia preta de lila, panno fino cor de garrafa, sahiu a vender miudezas, e suppõe-se ter hido para a parte do norte; quem a prender leve a rua do Rangel D. 14, que será bem recompensado.

Roga se aos Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, e Authoridades policiaes, pessoas particulares, que souberem, ou virem um moleque de nome Valentim, nação da costa, idade em que fugio de 16 a 17 annos, com os signaes seguintes: cor preta, co posecco, altura proporcional a idade, cabeça e orelhas pequenas, olhos grandes e abugalhados, e meios vermelhos, nariz mais afilado do que chato, boca abicudada, dentes acanguládos, pescoço comprido, peito cavado, mãos e pés porporcionaes, pernas finas, supõe-se estar furtado, o qual desappareceo em 10 de Abril de 1837, o mandem prender e levar atraz da Matriz da Boa vista segunda casa e entregar a Manoel Elias de Moura, ou no engenho Conceição de Maria no Termo de Serinhaem, o qual gratificará com 50$000.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO ENTRADO NO DIA 15.

MACEIO'; 48 horas, Patacho Nacional Conceição, Commandante o 1.° Tenente Aguiar, conduz de passagem 26 recrutas, e o passageiro Antonio Joaquim de Rezes.

SAHIDOS NO MESMO DIA

LIVERPOOL; Brigue Ingles S. Jorge, Cap. Hire, carga algodão e couros.

NOVA HOLANDA; Palhabote Levin Jones Nevorlenus, Cap. Grecne, carga caffé.

BAHIA; Brigue Americano Neptum, Cap. Commg, em lastro.

OBSERVAÇÕES.

Deo fundo no lameirão uma Barca Ingleza, vinda do Perú com 72 dias; e o Brigue Americano Argo H. Lutton, vindo de Baltimore com 45 dias.

No dia 13 as 7 horas e meia da noite deu a vella o Brigue Ingles Cybele, que se achava fundiado no lameirão.

No dia 14 deo a vella a Curveta Americana.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1838